

EFICIÊNCIA DOS IRRIGANTES ENDODÔNTICOS NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

Pedro Tomé¹

¹Acadêmico do curso de Odontologia.

RESUMO

A desinfecção do sistema de canais radiculares é um dos principais desafios da endodontia, sendo essencial para o sucesso do tratamento. A eliminação de microrganismos depende não apenas da instrumentação mecânica, mas também da ação química dos irrigantes utilizados durante o preparo dos canais. Objetivo: Avaliar, por meio de revisão de literatura, a eficiência dos principais irrigantes endodônticos na desinfecção do sistema de canais radiculares. Metodologia: Realizou-se uma busca bibliográfica em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, com artigos publicados entre 2010 e 2024, utilizando os descritores 'irrigantes endodônticos', 'hipoclorito de sódio', 'EDTA' e 'desinfecção'. Resultados: O hipoclorito de sódio, em concentrações entre 2,5% e 5,25%, mostrou-se o irrigante mais eficaz na eliminação bacteriana e dissolução de tecidos orgânicos. O EDTA apresentou melhor desempenho na remoção da smear layer, potencializando a ação do hipoclorito. Soluções alternativas, como clorexidina e irrigantes naturais, têm sido estudadas, mas ainda apresentam limitações quanto à penetração e estabilidade. Considerações finais: A associação de diferentes irrigantes, aliada à ativação ultrassônica ou mecânica, oferece melhores resultados na desinfecção dos canais radiculares. A escolha do irrigante deve considerar a biocompatibilidade, eficácia antimicrobiana e segurança clínica do paciente.

Palavras-chave: desinfecção; endodontia; irrigantes; hipoclorito de sódio; smear layer.

¹Dicente do curso de Odontologia do centro Universitário Universo Goiânia.